**PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA EM FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO**

**FARIA, Silvana Campos Silveira (autor)**

**COUSIN, Cláudia da Silva (orientador)**

**silvana\_cs89@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino**

**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** ensino médiopolitécnico, formação de professores, geografia.

1 INTRODUÇÃO

O presente escrito apresenta uma pesquisa realizada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID da Universidade Federal do Rio Grande -FURG, no subprojeto da licenciatura em Geografia. O problema de pesquisa buscou compreender como ocorreu a implantação da Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico, na Rede Estadual de Ensino, do estado do Rio Grande do Sul (2011). A pesquisa teve como objetivo geral analisar a implantação do Ensino Médio Politécnico, através das percepções de professores de Geografia em formação continuada e atuantes nas escolas pertencentes à rede estadual, vinculados a 18ª Coordenadoria Regional de Educação. A idéia de trabalhar com esse tema foi através da minha experiência acadêmica tanto no PIBID quanto no curso de Geografia Licenciatura.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O Ensino Politécnico visa à preparação do educando para o mundo do trabalho, e foi construído e implantado na Educação Básica no Ensino Médio. Logo, esta escrita, a qual trata da proposta, possui a associação com pressupostos teóricos, nos quais se embasam os conceitos principais desta, que são: O conceito de politecnia (Saviani, 1989), mundo do trabalho (Ramos, 2003),, interdisciplinaridade (Fazenda, 2008), avaliação emancipatória (Saul, 1995) e educação popular (Freire, 1996).

O Ensino Médio Politécnico constitui-se numa Política Pública elaborada com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Para Saviani (1989) a politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno.

Completando a ideia citada, Ramos (2003), ao discutir sobre a necessidade de significar o Ensino Médio. Esse autor trata da importância do Ensino Médio como formador de cidadãos críticos, e que esta etapa escolar não prepare o aluno apenas para o mercado de trabalho, mas sim para conhecer e lutar pelos seus direitos, buscando contribuir para a construção de uma sociedade com mais justiça social e menos desigual. Assim, a educação deve permitir reflexão sobre nossas ações na sociedade.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia usada para realizar a pesquisa caracteriza-se por ser de cunho qualitativo (MORAES, 2007, p. 11). E para responder ao problema de pesquisa, denominado “Quais são as percepções dos professores de Geografia sobre a implantação do Ensino Médio Politécnico nas escolas estaduais? E produzir os dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas (Triviños 1987, p. 146) com cinco professores da rede estadual de ensino. Na análise dos dados produzidos na pesquisa, utilizou-se como ferramenta a Análise Textual Discursiva, que contribui para qualificar o processo de escrita**.** Essa pode ser compreendida como um processo auto-organizado de construção de compreensão, em que novos entendimentos emergem de uma sequência recursiva. Examinamo-la organizando argumentos em torno de três focos. Esses compõem um ciclo, no qual se constituem como elementos principais, são eles: desmontagem dos textos - unitarização; estabelecimento de relações – categorização e; captando o novo emergente – os metatextos (MORAES, 2007).

**4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O exercício de análise dos dados permitiu a emergência de uma categoria que apresentou alguns elementos importantes da Proposta do Ensino Médio Politécnico e seus pressupostos teóricos, além de terem emergindo questões pertinentes sobre o processo de ensino-aprendizagem. Essas questões foram discutidas e dialogadas pelos professores de Geografia nos quais foram sujeitos desta pesquisa; como exemplo, podemos destacar a inexistência e a falta de formação continuada para os professores e a precariedade e o sucateamento da estrutura escolar, de um modo geral, da rede estadual de ensino, elemento este que também dificulta a implantação do Ensino Médio Politécnico, por inviabilizar o planejamento de diversas atividades que demandam infraestrutura. Entre os desafios encontrados cotidianamente pelos professores das escolas, temos a questão da Interdisciplinaridade e a avaliação emancipatória, conceitos postos como pressupostos basilares do Ensino Médio Politécnico.

**5** **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi possível analisar e discutir, nessa escrita que o Ensino Médio Politécnico e sua implantação nas escolas estaduais configurou-se de forma vertical e brusca, sem promover o diálogo entre os professores. O fato da formação continuada ter acontecido em consonância com a implantação tem promovido uma série de conflitos, ferindo assim os pressupostos basilares da Proposta. E esse processo tem causado muitas críticas e dúvidas para gestores, professores, alunos, e comunidade em geral, pois tais modificações não estão garantindo a melhoria da qualidade de ensino.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, I. C. A. **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, P. ***Pedagogia da autonomia:* saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAES, R., GALIAZZI, M. do C*..* **Análise Textual Discursiva**.Ijuí: Unijuí, 2007.

RAMOS, M. N. ***A Pedagogia das Competências:* Autonomia ou Adaptação.** São Paulo: Cortez, 2001.

SAUL, A. M. ***Avaliação emancipatória:* desafios à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo.** São Paulo: Cortez, 1995.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia.** Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 1989.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.